



Usiminas.
Fazer melhor sempre.

USIMINAS

Informação Pública - Belo Horizonte, 01 de novembro de 2012. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; EUA/OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre do exercício de 2012 (3T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2012, exceto quando especificado em contrário.

A Usiminas no contínuo esforço para superar os desafios do mercado

No 3T12, os principais destaques foram:

- A produção de aço bruto totalizou 1,8 milhão de toneladas, em linha com o 2T12;
- A produção de minério foi de 1,8 milhão de toneladas, superior ao 2T12 em 18%;
- A receita líquida consolidada foi de R\$3,4 bilhões, 5% superior ao 2T12;
- A posição consolidada de caixa em 30/09/12 era de R\$4,8 bilhões, em linha com o 2T12;
- Os investimentos consolidados totalizaram R\$371,4 milhões.

Principais Destaques

R\$ milhões	3T12	2T12	3T11	Var. 3T12/2T12	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Produção de aço bruto (mil t)	1.837	1.845	1.549	0%	5.354	5.190	3%
Vendas físicas de aço (mil t)	1.749	1.888	1.406	-7%	5.149	4.576	13%
Produção de minério (mil t)	1.785	1.517	1.575	18%	5.156	4.665	11%
Vendas minério (mil t)	1.142	1.497	1.434	-24%	4.369	4.177	5%
Receita Líquida	3.390	3.225	2.998	5%	9.501	9.087	5%
CPV	(3.224)	(3.067)	(2.650)	5%	(9.004)	(8.020)	12%
Lucro (Prejuízo) Bruto	166	158	348	5%	497	1.067	-53%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(125)	(87)	154	44%	(248)	327	-
EBITDA	150	232	343	-36%	572	1.046	-45%
Margem de EBITDA	4,4%	7,2%	11,5%	- 2,8 p.p.	6,0%	11,5%	- 5,5 p.p.
Investimentos (Capex)	371	355	688	5%	1.288	1.843	-30%
Caixa	4.775	4.844	5.503	-1%	4.775	5.503	-13%

Dados de Mercado - 28/09/12

BM&FBOVESPA: USIM5 R\$10,12/ação
USIM3 R\$11,62/ação

EUA/OTC: USNZY US\$5,08/ADR

Latibex: XUSI €3,19/ação
XUSIO €3,79/ação

Índice

- Resultados Consolidados
- Desempenho das Unidades de Negócios:
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- Mercado de Capitais
- Destaques do período
- Balanço, DRE e Fluxo de Caixa



Foco Usiminas

Melhoria da performance operacional, redução de endividamento e manutenção de adequado nível de liquidez financeira são o foco principal da Usiminas. Os indicadores estruturais de nível de utilização da capacidade instalada nas usinas e a redução do capital de giro demonstram a intensidade com que a Companhia vem se preparando para superar os desafios de mercado.

Conjuntura Econômica

O cenário econômico mundial segue sem grandes alterações apesar dos estímulos dados pelos governos, com expectativa de baixo crescimento no terceiro trimestre. Segundo o FMI, o crescimento em 2012 deverá ser de 3,3%, 0,2 ponto percentual abaixo do que fora previsto em julho e abaixo dos 3,8% registrados em 2011.

Nos EUA, confirmou-se a dificuldade de se sustentar uma expansão consistente. Depois de crescer 2,1% no 1T12, a economia americana desacelerou para um ritmo de 1,7% ao ano no segundo trimestre, similar ao que se espera para este terceiro trimestre. Na Europa persiste a grave combinação de recessão, elevado endividamento e rumores de crise bancária em importantes países da região. Na China, o governo tem respondido agressivamente ao enfraquecimento da economia que cresceu 7,6% no segundo trimestre, ritmo mais baixo desde meados de 2009. Os dados recentes indicam que a desaceleração persistiu no 3T12, com a produção industrial em agosto crescendo abaixo de 10% pelo quinto mês consecutivo, contra um crescimento médio de 13,7% em 2011.

No Brasil, apesar do consumo continuar crescendo, o desempenho da indústria é pífio. A produção industrial inverteu a sequência de quedas sucessivas e cresceu, em agosto, pelo terceiro mês consecutivo, mas a queda acumulada ainda é de 3,4% no ano.

Neste terceiro trimestre, a expansão da economia brasileira deve se aproximar de 1%, após um primeiro semestre de crescimento praticamente nulo. Dentre as categorias de gasto que compõem o PIB, a Formação Bruta de Capital Fixo (Investimento) é a componente que teve o maior impacto negativo no crescimento do país em 2012, o que é prejudicial ao consumo de aço.

Apesar dos desafios, a expectativa é de melhora do ambiente de negócios para os próximos trimestres à medida que a economia reage aos incentivos monetários, via redução de taxa de juros; incentivos fiscais, tais como redução do IPI, desoneração da folha de pagamento e redução da tarifa de energia elétrica industrial; e incentivos creditícios, com o Programa de Sustentação do Investimento.

Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 3T12 alcançou R\$3,4 bilhões, um aumento de 5,1% em relação ao 2T12, que havia atingido R\$3,2 bilhões, principalmente em função de vendas de produtos de maior valor agregado, maiores preços de venda na Siderurgia e na Transformação do Aço, maior participação das vendas no mercado interno e maior contribuição de Bens de Capital.

Distribuição da Receita Líquida

	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Mercado Interno	79%	75%	88%	80%	86%
Mercado Externo	21%	25%	12%	20%	14%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 3T12, o CPV consolidado totalizou R\$3,2 bilhões, apresentando um aumento de 5,1%, quando comparado ao 2T12, devido principalmente às vendas de produtos de maior valor agregado. A margem bruta foi de 4,9%, estável em relação ao 2T12, conforme tabela abaixo.

Margem Bruta

3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
4,9%	4,9%	11,6%	5,2%	11,7%

Despesas e Receitas Operacionais

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) totalizaram R\$222,6 milhões no 3T12, enquanto no 2T12 totalizaram R\$210,1 milhões.

Outras Despesas e Receitas Operacionais totalizaram perdas de R\$61,3 milhões no atual trimestre contra ganhos no valor de R\$51,0 milhões no trimestre anterior. Esta variação deve-se principalmente aos efeitos negativos extraordinários e não recorrentes de provisão de contrato de transporte com a MRS no valor de R\$31,2 milhões e de provisão de contingências referentes a processo de aquisição de participações societárias no valor de R\$30,9 milhões. Adicionalmente, no trimestre anterior houve receita de R\$34,7 milhões referente ao programa Reintegra, enquanto neste trimestre, o montante foi de R\$18,9 milhões.

Assim, as Despesas Operacionais totais somaram R\$283,9 milhões no trimestre contra R\$159,1 milhões no 2T12. Dessa forma, a margem operacional consolidada da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
-3,5%	0,0%	7,7%	-1,7%	6,8%

EBITDA

O EBITDA, composto pelo lucro operacional antes de despesas financeiras de R\$118,3 milhões negativos, voltando com depreciação e amortização de R\$268,0 milhões totalizou R\$149,7 milhões, 35,5% inferior ao 2T12. A margem de EBITDA apresentou redução de 2,8 pontos percentuais quando comparada com o 2T12, decorrente principalmente das despesas operacionais extraordinárias não recorrentes conforme descrito anteriormente. As margens estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA

3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
4,4%	7,2%	11,5%	6,0%	11,5%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro totalizou R\$117,4 milhões negativos no 3T12 contra R\$255,7 milhões negativos no 2T12. Este resultado pode ser atribuído principalmente à menor variação do dólar no período, com uma valorização de apenas 0,46% no terceiro trimestre.

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	3T12	2T12	3T11	Var. 3T12/2T12	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Efeitos Cambiais	(8.508)	(199.576)	(138.655)	-96%	(210.645)	(9.710)	2069%
Valor de Mercado das Operações de Swap	8.290	(7.159)	(34.332)	-	43.259	(32.965)	-231%
Efeitos Monetários	(23.462)	(15.632)	(16.962)	50%	(68.103)	(34.087)	100%
Receitas Financeiras	64.712	71.438	166.715	-9%	213.012	310.097	-31%
Despesas Financeiras	(158.478)	(104.731)	(172.532)	51%	(373.464)	(340.013)	10%
RESULTADO FINANCEIRO	(117.446)	(255.660)	(195.766)	-54%	(395.941)	(106.678)	271%

Participação nos Resultados de Subsidiárias

O resultado da participação nos resultados de subsidiárias foi de R\$19,1 milhões no 3T12, 43,4% maior que no 2T12, sendo a MRS Logística quem mais contribuiu para este resultado.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou um prejuízo de R\$124,9 milhões no trimestre, contra um prejuízo de R\$86,5 milhões no período anterior, decorrente principalmente do aumento das despesas operacionais extraordinárias, compensadas parcialmente por menores perdas financeiras.

Capital de Giro

A Usiminas continuou a avançar com o plano de redução de capital de giro e neste trimestre gerou uma redução de R\$0,5 bilhão, através da redução de estoques de produtos e almoxarifado e alongamento dos prazos de contas a pagar. No acumulado de 2012, a Companhia já reduziu seu capital de giro em R\$1,5 bilhão.

Investimentos (Capex)

Os investimentos somaram R\$371,4 milhões no 3T12, 4,6% superiores quando comparados ao 2T12. Do total de R\$1.287,7 milhões de investimentos realizados nos nove primeiros meses de 2012, aproximadamente 63% foram aplicados na Siderurgia, 30% na Mineração, 3% na Transformação do Aço e 4% em Bens de Capital.

Endividamento

A dívida total era de R\$8,9 bilhões em 30/09/12, contra R\$9,0 bilhões em 30/06/2012. A dívida líquida era de R\$4,1 bilhões no final do 3T2, uma diminuição de 1,3% em relação ao trimestre anterior.

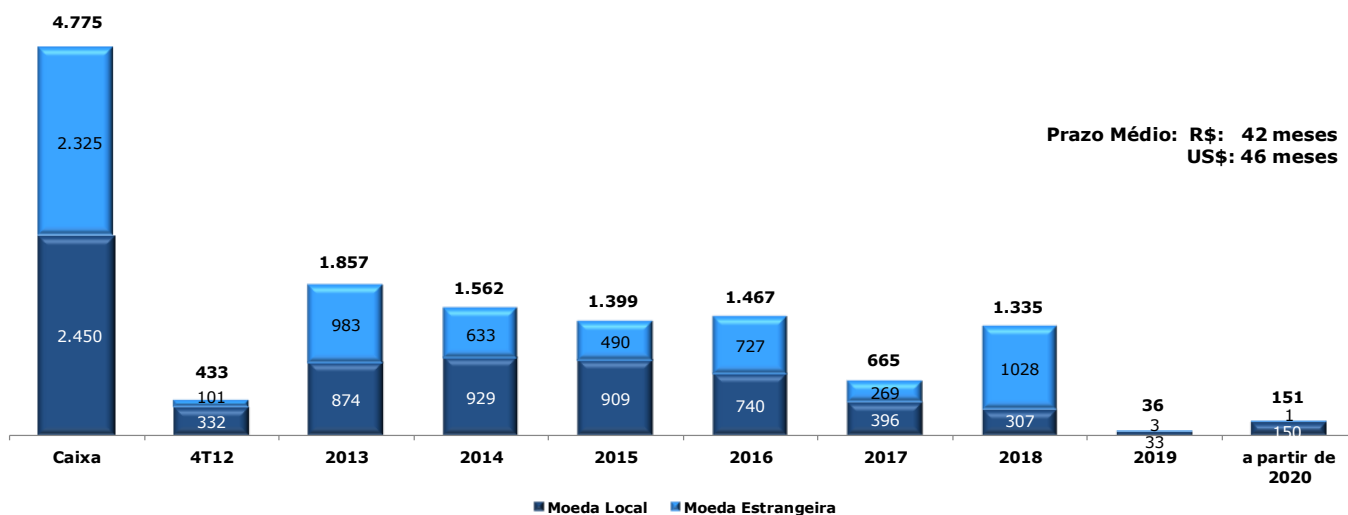
Em 30/09/2012, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 23,7% no curto prazo e 76,3% no longo prazo. A composição por moeda representava 52,4% em moeda nacional e 47,6% em moeda estrangeira.

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ mil	30-set-12			%	30-jun-12	Var. Set12/Jun12
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	1.120.593	3.549.122	4.669.715	52%	4.621.013	1%
TJLP	209.284	765.061	974.345	-	1.033.130	-6%
CDI	718.888	2.504.963	3.223.851	-	3.182.123	1%
Outras	192.421	279.098	471.519	-	405.760	16%
Moeda Estrangeira (*)	994.236	3.240.529	4.234.765	48%	4.405.449	-4%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	2.114.829	6.789.651	8.904.480	100%	9.026.462	-1%
CAIXA e APLICAÇÕES	-	-	4.774.668	-	4.843.544	-1%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-	-	4.129.812	-	4.182.918	-1%

(*) 99% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Perfil da Dívida - Consolidado



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.

Usiminas Consolidado			
Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital
Mineração Usiminas*	Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal *	Soluções Usiminas* Automotiva Usiminas* Participação na Metform e Codeme**	Usiminas Mecânica*

* Controlada da Companhia

** Resultados contabilizados via Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - 3T12

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	3T12	2T12	3T12	2T12	3T12	2T12	3T12	2T12	3T12	2T12	3T12	2T12
Receita Líquida de Vendas	154	213	2.955	3.097	540	533	305	205	(564)	(823)	3.390	3.225
Mercado Interno	95	143	2.284	2.348	532	522	305	203	(533)	(811)	2.683	2.405
Mercado Externo	59	70	671	749	8	11	0	2	(31)	(12)	707	820
Custo Produtos Vendidos	(61)	(73)	(2.950)	(3.057)	(481)	(495)	(278)	(225)	546	783	(3.224)	(3.067)
Lucro Bruto	93	140	5	39	59	37	27	(19)	(18)	(39)	166	158
(Despesas)/Receitas Operacionais	(47)	(49)	(186)	(43)	(52)	(50)	2	(17)	(1)	(0)	(284)	(159)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	46	91	(181)	(4)	7	(13)	29	(36)	(19)	(39)	(118)	(1)
EBITDA	56	100	57	201	20	0	36	(29)	(19)	(40)	150	232
MARGEM EBITDA	36%	47%	2%	6%	4%	0%	12%	-14%	-	-	4%	7%

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - 9M12

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11
Receita Líquida de Vendas	607	733	8.625	7.995	1.570	1.630	761	1.050	(2.062)	(2.322)	9.501	9.087
Mercado Interno	456	608	6.866	6.907	1.544	1.600	759	1.049	(1.998)	(2.321)	7.627	7.843
Mercado Externo	151	125	1.759	1.089	26	30	2	1	(64)	(1)	1.874	1.244
Custo Produtos Vendidos	(234)	(192)	(8.581)	(7.791)	(1.423)	(1.483)	(761)	(924)	1.995	2.370	(9.004)	(8.020)
Lucro Bruto	373	541	45	204	147	147	0	126	(68)	48	497	1.067
(Despesas) / Receitas Operacionais	(132)	(88)	(330)	(163)	(154)	(130)	(38)	(75)	2	4	(652)	(452)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	241	453	(285)	41	(7)	17	(38)	51	(66)	52	(155)	615
EBITDA	267	474	358	389	31	62	(19)	71	(65)	48	572	1.046
MARGEM EBITDA	44%	65%	4%	5%	2%	4%	-3%	7%	-	-	6%	12%

I) MINERAÇÃO

Mineração Usiminas (MUSA)

A Mineração Usiminas está localizada na região de Serra Azul (MG) e detém ativos minerários com reservas potencialmente lavráveis estimadas em 2,6 bilhões de toneladas, além de uma retro área de 850 mil metros quadrados junto ao terminal portuário na região de Itaguaí (RJ). A MUSA e a Usiminas detêm ainda participação na MRS Logística, através da Usiminas Participações e Logística S.A., com 20% do capital votante e participam do seu grupo de controle. O capital social da Mineração Usiminas é composto por 70% da Usiminas e 30% da Sumitomo Corporation.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

No 3T12, a receita líquida do segmento de Mineração foi de R\$154,2 milhões, registrando uma redução de 27,6% em comparação ao 2T12, em função de menores volumes vendidos e da forte redução do preço do minério de ferro no mercado.

No 3T12, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$60,8 milhões, 16,6% inferior ao do 2T12, em função do menor volume de vendas.

O lucro bruto alcançou R\$93,4 milhões no 3T12, 33,4% menor que o resultado do 2T12 que registrou R\$140,2 milhões, decréscimo esse, em função da combinação de menores volumes e preços de venda. A margem bruta no 3T12 foi de 60,6% contra 65,8% no 2T12.

As despesas operacionais apresentaram uma redução de 4,1% em relação ao 2T12, devido principalmente ao menor volume vendido na exportação, reduzindo, assim, as despesas com vendas. O EBITDA apurado no 3T12 foi de R\$ 55,7 milhões, 44,3% inferior ao 2T12, gerando uma margem de EBITDA de 36,1%.

Desempenho Operacional e de Vendas

A produção no 3T12 totalizou 1,8 milhão de toneladas, superior ao 2T12 em 17,6% em linha com o aumento de produtividade decorrente dos investimentos realizados. Em comparação ao 3T11, o avanço registrado de 13,4% reitera o processo de estabilização das plantas atuais para o contínuo aumento da capacidade produtiva.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro abaixo:

Minério de Ferro

Mil toneladas	3T12	2T12	3T11	Var. 3T12/2T12	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Produção	1.785	1.517	1.575	18%	5.156	4.665	11%
Vendas - Mercado Interno	47	60	166	-22%	429	246	74%
Vendas - Mercado Externo	324	365	161	-11%	845	622	36%
Vendas para a Usiminas	771	1.072	1.107	-28%	3.095	3.309	-6%
Total = Vendas	1.142	1.497	1.434	-24%	4.369	4.177	5%

Investimentos

No 3T12, os investimentos somaram R\$169,2 milhões principalmente no Projeto Friáveis, que possibilitará à Mineração Usiminas alcançar 12 milhões de toneladas de capacidade de produção por ano, com previsão de *start up* para o início do segundo semestre de 2013.

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL – Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas, tais como minério de ferro, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres, entre outros.

A MRS Logística totalizou 40,6 milhões de toneladas transportadas no 3T12, apresentando um aumento de 2,6% em relação ao trimestre anterior. Este acréscimo é reflexo, em boa parte, do incremento no transporte de produtos agrícolas, especificamente, milho e açúcar.

II) S I D E R U R G I A

Siderurgia Mundial e Brasileira

O cenário da siderurgia mundial permaneceu negativo com as condições de rentabilidade do negócio pouco satisfatórias ao longo do terceiro trimestre. Houve grande volatilidade de preços no mercado internacional.

Na China persiste a condição de excesso de oferta decorrente da sustentação dos níveis de produção das usinas sem contrapartida da melhoria das condições de demanda. Desde o início de 2012, os gastos com investimento tiveram significativa redução e o anúncio das medidas de estímulo pelo governo local serviu para atenuar as pressões de baixa do preço do aço no mercado chinês.

Internamente, a notícia de maior impacto no mercado siderúrgico brasileiro foi a elevação do imposto de importação, de 12% para 25% de produtos específicos de Chapas Grossas e Laminados à Quente, incluídos na lista de exceções da Tarifa Externa Comum do MERCOSUL. As medidas passaram a vigorar desde outubro de 2012. O impacto da medida sobre a atratividade das importações no mercado doméstico é significativo, uma vez que os itens incluídos representam cerca de 70% do volume importado de CG e LQ, tendo como base o período de janeiro a julho desse ano.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 3T12, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e Cubatão foi de 1,8 milhão de toneladas, mesmo patamar verificado no 2T12. A produção de laminados foi de 1,7 milhão de toneladas, inferior em 7,2% quando comparada com o 2T12.

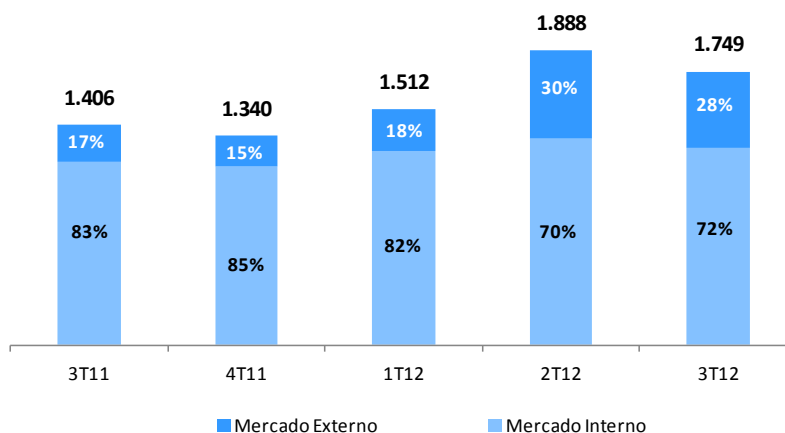
Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	3T12	2T12	3T11	Var. 3T12/2T12	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Usina de Ipatinga	980	969	957	1%	2.883	2.830	2%
Usina de Cubatão	857	876	592	-2%	2.471	2.360	5%
Total	1.837	1.845	1.549	0%	5.354	5.190	3%

Vendas

As vendas físicas no 3T12 totalizaram 1,7 milhão de toneladas, um recuo de 7,4% em relação ao 2T12. Foram destinados 72,2% do volume vendido ao mercado interno e 27,8% ao mercado externo.

Vendas (mil t)

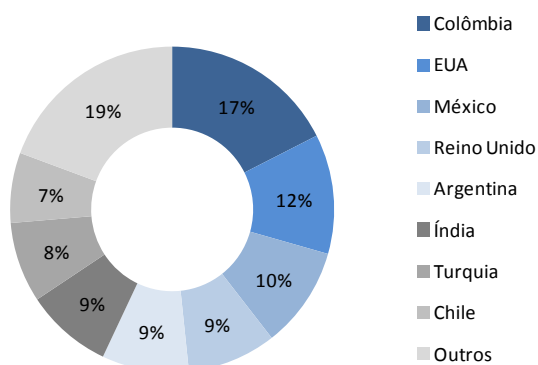


Distribuição de Vendas por Produto

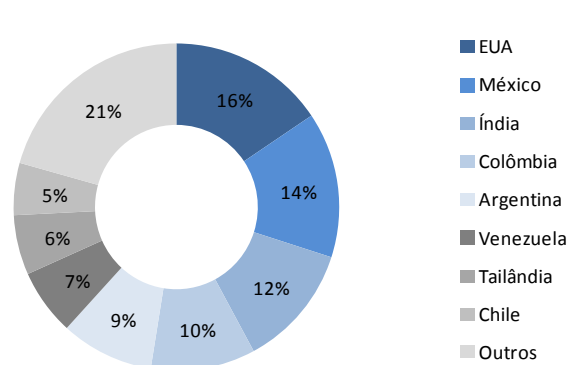
Mil toneladas	3T12		2T12		3T11		Var. 3T12/2T12	9M12		9M11		Var. 9M12/9M11
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.749	100%	1.888	100%	1.406	100%	-7%	5.149	100%	4.576	100%	13%
Chapas Grossas	394	23%	395	21%	360	26%	0%	1.156	22%	1.180	26%	-2%
Laminados a Quente	503	29%	545	29%	381	27%	-8%	1.509	29%	1.327	29%	14%
Laminados a Frio	386	22%	407	22%	311	22%	-5%	1.106	21%	1.179	26%	-6%
Eletro galvanizados	35	2%	41	2%	54	4%	-15%	111	2%	162	4%	-31%
Galvaniz. Imersão a Quente	188	11%	175	9%	113	8%	7%	506	10%	360	8%	41%
Produtos Processados	46	3%	33	2%	37	3%	39%	122	2%	107	2%	14%
Placas	197	11%	292	15%	150	11%	-33%	639	12%	261	6%	145%
MERC. INTERNO	1.262	72%	1.327	70%	1.163	83%	-5%	3.835	74%	3.735	82%	3%
Chapas Grossas	281	16%	300	16%	290	21%	-6%	877	17%	882	19%	-1%
Laminados a Quente	402	23%	450	24%	361	26%	-11%	1.281	25%	1.229	27%	4%
Laminados a Frio	299	17%	322	17%	296	21%	-7%	913	18%	971	21%	-6%
Eletro galvanizados	31	2%	34	2%	48	3%	-9%	95	2%	145	3%	-34%
Galvaniz. Imersão a Quente	169	10%	155	8%	102	7%	9%	452	9%	325	7%	39%
Produtos Processados	42	2%	32	2%	32	2%	31%	114	2%	87	2%	31%
Placas	38	2%	34	2%	34	2%	12%	103	2%	96	2%	7%
MERC. EXTERNO	487	28%	561	30%	243	17%	-13%	1.314	26%	841	18%	56%
Chapas Grossas	113	6%	95	5%	70	5%	19%	279	5%	298	7%	-6%
Laminados a Quente	101	6%	95	5%	20	1%	6%	228	4%	98	2%	133%
Laminados a Frio	87	5%	85	5%	15	1%	2%	193	4%	208	5%	-7%
Eletro galvanizados	4	0%	7	0%	6	0%	-43%	16	0%	17	0%	-6%
Galvaniz. Imersão a Quente	19	1%	20	1%	11	1%	-5%	54	1%	35	1%	54%
Produtos Processados	4	0%	1	0%	5	0%	300%	8	0%	20	0%	-60%
Placas	159	9%	258	14%	116	8%	-38%	536	10%	165	5%	225%

Os principais destinos das exportações estão demonstrados abaixo:

Exportação - Principais Mercados – 3T12



Exportação - Principais Mercados – 9M12



Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A Siderurgia obteve no 3T12 uma receita líquida de R\$3,0 bilhões, 4,6% inferior à do 2T12, principalmente devido ao menor volume de vendas parcialmente compensado por preços melhores nos mercados interno e externo, bem como pelo melhor mix de produtos.

Com o objetivo de crescimento de volume de vendas e diluição do custo fixo, além da continuidade do plano de redução de capital de giro, os volumes de exportação continuaram em patamar elevado representando 28% do volume vendido.

No 3T12, o CPV foi 3,5% inferior ao 2T12, totalizando R\$3,0 bilhões, resultado do menor volume de vendas no período. O CPP por tonelada no trimestre manteve-se estável. O CPV por tonelada apresentou aumento de 4,2%, em virtude de vendas de produtos produzidos em períodos anteriores, em linha com o objetivo de redução do Capital de Giro.

As despesas operacionais totalizaram R\$186,6 milhões, enquanto no 2T12 foi de R\$43,2 milhões, impactadas principalmente pelos efeitos extraordinários de provisão do contrato de transporte com MRS no valor de R\$31,2 milhões e provisões de contingências com processos de aquisições de participações societárias no valor de R\$30,9 milhões. Do lado positivo, destaca-se a contribuição do Programa Reintegra no valor de R\$18,9 milhões.

A Siderurgia apresentou um EBITDA de R\$57,4 milhões no trimestre, comparado a R\$200,9 milhões no 2T12, devido principalmente ao impacto extraordinário negativo das despesas operacionais. A margem de EBITDA no 3T12 foi de 1,9% contra 6,5% no período anterior.

Investimentos

Os investimentos no 3T12 somaram R\$183,6 milhões. Ressalta-se que se encontra em fase final o forte ciclo de investimentos na Siderurgia iniciado em 2008. Destacam-se os seguintes investimentos em curso:

- Decapagem III em Cubatão, com início de operação previsto para o quarto trimestre de 2013. Objetiva-se atender a crescente demanda de mercado por produtos decapados, para produção de rodas leves, peças automotivas, aços galvanizados para a construção civil, entre outros.
- Reforma da Coqueria II em Ipatinga, que permitirá reduzir o custo de produção de coque, além de proporcionar melhor desempenho ambiental.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

• Soluções Usiminas (SU)

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa tem capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano em suas 11 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, atendendo a diversos setores econômicos, tais como Automobilístico, Auto Peças, Construção Civil, Distribuição, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos, Utilidades Domésticas.

As vendas das unidades de negócios distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro foram responsáveis por respectivos 44%, 46% e 10% do volume vendido.

A receita Líquida no 3T12 totalizou R\$439,7 milhões, montante 1,6% inferior ao do 2T12, principalmente em função do menor volume de vendas parcialmente compensado por melhores preços médios.

- **Automotiva Usiminas**

A Automotiva Usiminas é a única empresa do setor de autopeças no Brasil a produzir peças e cabines pintadas em sua cor definitiva, atuando no desenvolvimento da matéria-prima ao produto final, passando pelos processos de estamparia, solda, pintura e montagem.

Os investimentos em melhorias no processo produtivo continuam em andamento conforme o plano de desenvolvimento da empresa. Tais investimentos visam à adequação e manutenção tecnológica do parque fabril.

A receita líquida foi de R\$82,3 milhões no 3T12, 13,0% acima da registrada no 2T12, devido ao aumento no volume de vendas, principalmente para o setor automotivo.

Destaques

A Automotiva Usiminas assinou no final de setembro um contrato de parceria com a DAF do Brasil e será responsável pela montagem e pintura de dois modelos de caminhões DAF que serão produzidos no Brasil, com produção inicial prevista para o 2S13.

Adicionalmente, a partir do segundo semestre de 2013, a Automotiva Usiminas será fornecedora dos estampados laterais do modelo ASX da Mitsubishi, veículo atualmente importado no Brasil.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

No 3T12 a Unidade de Negócios Transformação do Aço apresentou uma receita líquida 1,4% maior que no 2T12, totalizando R\$540,1 milhões, em razão da combinação de maiores volumes de vendas pela Automotiva e de melhores preços pela Soluções Usiminas.

O custo de produtos vendidos no trimestre foi de R\$480,6 milhões, inferior em 3% em relação ao 2T12, que foi de R\$495,3 milhões.

As despesas operacionais mantiveram-se estáveis.

O EBITDA passou de R\$0,4 milhão negativo no 2T12 para R\$20,2 milhões positivos no 3T12, passando a margem de EBITDA de -0,1% no 2T12 para 3,7% no 3T12.

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital, de montagem industrial e de serviços do Brasil, com presença destacada nas seguintes áreas de negócios: Estruturas Metálicas, Pontes e Blanks; Equipamentos Industriais; Montagens Industriais; Fundição e Vagões Ferroviários.

Destaques

Destacam-se no período a fabricação e montagem de ponte sobre o Rio Sereno, o fornecimento de estruturas metálicas para mineração e o fornecimento de "Bocas de Sino" para Plataformas de exploração de petróleo.

Investimentos

As obras visando ao aumento da capacidade de produção de vagões para 3 mil unidades por ano têm previsão de término para o quarto trimestre de 2012.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

A receita líquida apurada no 3T12 foi de R\$304,7 milhões, um aumento de 48,3% em relação ao 2T12, principalmente devido ao faturamento de projetos em carteira para o setor de óleo e gás e fornecimento de estruturas e montagem para a Mineração Usiminas e outros clientes.

O lucro bruto no período foi de R\$27,1 milhões contra um prejuízo de R\$19,4 milhões no 2T12. O EBITDA foi de R\$35,6 milhões no 3T12, revertendo o prejuízo apresentado no período anterior de R\$29,5 milhões. A margem de EBITDA no 3T12 foi de 11,7%.

Destaques do Período

- **Usiminas recebe prêmio da Volkswagen Supply Award 2011**

A Usiminas recebeu da Volkswagen o prêmio na categoria "Excelência Comercial", entre mais de 700 fornecedores, no tradicional evento Volkswagen Supply Award 2011, promovido em setembro de 2012. A premiação é um reconhecimento aos fornecedores da montadora que mais se destacaram no ano em qualidade, excelência comercial, serviços, instalações, logística e sustentabilidade, através de critérios como liderança em qualidade, capacidade de produção, profissionais qualificados e custos compatíveis.

- **Usiminas tornou-se a única siderúrgica brasileira e uma das cinco do mundo a ser certificada como Fornecedor Platina pela Caterpillar**

A Usiminas acaba de tornar-se a única siderúrgica brasileira e uma das cinco do mundo a ser certificada como Fornecedor Platina, grau máximo concedido pela Caterpillar, um dos maiores grupos de equipamentos pesados do mundo. Entre os itens avaliados estão qualidade, logística e gestão de processos no fornecimento de aços para fabricação de motoniveladoras, tratores de esteira, pás-carregadeiras, escadeiras, retro-escavadeiras, entre outros equipamentos. A Usiminas é fornecedora exclusiva de chapas de aço para a Caterpillar Brasil, em uma relação de mais de 40 anos.

- **Usiminas é Empresa Destaque entre as vencedoras do Troféu Transparência 2012**

A Usiminas foi reconhecida pela primeira vez como Empresa Destaque entre as 10 vencedoras do Troféu Transparência 2012 em sua categoria, promovido pela ANEFAC - Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade, após ter sua transparência reconhecida por oito vezes em edições anteriores. Entre os critérios de seleção, estão a qualidade, a consistência e a transparência das demonstrações contábeis publicadas pela empresa.

O Troféu Transparência foi instituído pela ANEFAC, em 1997, para reconhecer as melhores práticas de governança corporativa no campo financeiro. Para a edição de 2012, a entidade avaliou dois mil balanços financeiros de empresas brasileiras de capital aberto e fechado no Brasil.

- **Novo Site de Relações com Investidores**

O Site de RI da Usiminas foi completamente reformulado com o intuito de apresentar as informações de forma mais moderna e ágil. Alinhado às melhores práticas de governança corporativa e reforçando o compromisso da companhia com a transparência, o conteúdo foi pensado de forma a contemplar todas as regras do Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (CODIM). Um importante diferencial do novo site é o fato da

tecnologia de programação empregada ser totalmente compatível com dispositivos móveis, como *tablets* e *smartphones*.

O novo site está disponível em Português e Inglês e é uma importante ferramenta de comunicação rápida, eficaz e igualitária das informações relevantes da Companhia com o mercado de capitais.

Visite o novo Site de RI da Usiminas: www.usiminas.com/ri

Eventos Subsequentes ao Fechamento do Trimestre

Descontinuidade do *Hedge Accounting*

Em 01/10/12, a Administração da Companhia resolveu descontinuar a contabilização de *hedge accounting* das exportações, reconhecendo assim o saldo de R\$152,9 milhões em seu Patrimônio Líquido em 30/09/12. Não haverá novos impactos no Patrimônio Líquido decorrente desta operação. Seu efeito no resultado da Companhia se dará conforme a realização das exportações, até 2015, definidas como instrumento de *hedge* nesta operação.

Acordo de Distribuição e Representação Comercial Não Exclusivo com Ternium

Usiminas e Ternium celebraram Contratos de Distribuição e Representação Não Exclusivos, nos quais cada Companhia atuará como Representante e/ou Distribuidor para colocação de produtos complementares a seu portfólio. A Ternium representará e/ou distribuirá produtos da Usiminas em vários países da América Latina, enquanto a Usiminas representará e/ou distribuirá produtos da Ternium no Brasil. Tais contratos trarão sinergias entre as Empresas.

Mercado de Capitais

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 3T12 cotada a R\$11,62 e a ação preferencial (USIM5) a R\$10,12. A USIM3 se valorizou 50,5% e a USIM5 60,1% neste trimestre. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 8,9%.

Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	3T12	2T12	Var. 3T12/2T12	3T11	Var. 3T12/3T11
Número de Negócios	939.208	653.450	44%	670.485	40%
<i>Média Diária</i>	<i>14.908</i>	<i>10.540</i>	<i>41%</i>	<i>10.315</i>	<i>45%</i>
Quantidade Negociada - mil ações	696.660	433.495	61%	492.600	41%
<i>Média Diária</i>	<i>11.058</i>	<i>7.028</i>	<i>57%</i>	<i>7.578</i>	<i>46%</i>
Volume Financeiro - R\$ milhões	5.991	3.878	54%	5.882	2%
<i>Média Diária</i>	<i>95</i>	<i>63</i>	<i>51%</i>	<i>90</i>	<i>5%</i>
Cotação Máxima	12,96	12,52	4%	14,24	-9%
Cotação Mínima	5,57	6,02	-7%	9,86	-44%
Cotação Unitária Final	10,12	6,32	60%	10,52	-4%
Valor de Mercado - R\$ milhões	10.260	6.407	60%	10.665	-4%

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 28/09/2012, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$5,08 e apresentou uma valorização no trimestre de 56,8%.

Latibex – Madri


A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 28/09/2012, a ação XUSI encerrou o trimestre cotada a €3,19, apresentando valorização de 30,7% e a ação XUSIO encerrou cotada a €3,79, com uma valorização 63,9% no mesmo período.

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan C. Drumond	cristina.drumond@usiminas.com	31-3499-8772
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31-3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	diogo.goncalves@usiminas.com	31-3499-8710
Luciana Valadares dos Santos	luciana.santos@usiminas.com	31-3499-8619

Imprensa favor entrar em contato através do e-mail: imprensa@usiminas.com

FIRB
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS
Financial Investor Relations Brasil
Sílvia Pinheiro – Consultora
Tel.: (55 11) 3897-6405
silvia.pinheiro@firb.com

 **Bradesco**
Banco Custodiante das Ações
Departamento de Acionistas
Tel.: 00X11 – 3684-9495


THE BANK OF NEW YORK MELLON
ADRs – Banco Depositário

Visite o site de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri

ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri

3T12 Teleconferência de Resultados - Data 01/11/2012	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 12:00h	Horário em Nova Iorque: às 10:00h
Telefone para conexão: Brasil: (11) 4688 6361	Telefone para conexão: EUA: (1 855) 281 6021
Demais países: (1 786) 924 6977	
Audio replay disponível pelo telefone (11) 4688 6312	
Senha de acesso ao replay: 2863913 português	Senha de acesso ao replay: 8645656 inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	30/set/12	30/jun/12
Circulante	11.551.640	11.925.042
Disponibilidades	4.774.668	4.843.544
Contas a Receber	1.671.370	1.567.895
Impostos a Recuperar	548.528	669.481
Estoques	4.269.322	4.536.628
Adiantamento de fornecedores	32.962	38.353
Instrumentos financeiros	50.013	40.809
Outros Títulos e Valores a Receber	204.777	228.332
Realizável a Longo Prazo	2.370.311	2.244.971
Impostos Diferidos	1.265.580	1.106.669
Depósitos Judiciais	436.436	504.828
Valores a Receber de Empresas Ligadas	14.082	13.796
Impostos a Recuperar	142.105	155.206
Instrumentos Financeiros	456.684	413.970
Outros	55.424	50.502
Permanente	19.461.957	19.346.462
Investimentos	449.422	431.110
Imobilizado	16.564.242	16.472.506
Intangível	2.448.293	2.442.846
Total do Ativo	33.383.908	33.516.475

Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	30/set/12	30/jun/12
Circulante	5.774.264	5.452.214
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	2.114.829	1.939.857
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.309.526	2.297.765
Salários e encargos sociais	332.474	317.590
Tributos e impostos a recolher	206.577	167.326
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	95.989	95.227
Instrumentos Financeiros	40.538	38.187
Dividendos a Pagar	937	954
Adiantamento de clientes	268.906	245.582
Outros	404.488	349.726
Exigível a Longo Prazo	8.968.736	9.276.047
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.575.915	6.859.998
Passivo Atuarial	1.234.105	1.234.180
Contingências	251.518	236.397
Instrumentos Financeiros	526.862	497.385
Provisão para Recuperação Ambiental	66.861	82.897
Outros	313.475	365.190
Patrimônio Líquido	18.640.908	18.788.214
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	4.692.847	4.858.553
Participação dos Acionistas não Controladores	1.798.061	1.779.661
Total do Passivo	33.383.908	33.516.475

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	3T12	2T12	3T11	Var. 3T12/2T12
Receita Líquida de Vendas	3.389.771	3.225.265	2.998.154	5%
Mercado Interno	2.683.061	2.404.772	2.649.878	12%
Mercado Externo	706.710	820.493	348.276	-14%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.224.216)	(3.066.955)	(2.650.104)	5%
Lucro Bruto	165.555	158.310	348.050	5%
Margem Bruta	4,9%	4,9%	11,6%	- 0,0 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(283.899)	(159.082)	(116.452)	78%
Vendas	(96.644)	(97.497)	(88.339)	-1%
Gerais e Administrativas	(125.991)	(112.611)	(130.904)	12%
Outras (Despesas) Receitas	(61.264)	51.026	102.791	-
Reintegra	18.925	34.681	0	-45%
Superávit (Déficit) Atuarial	21.040	21.038	21.718	0%
Contingências Judiciais	(4.736)	11.491	86.484	-
Provisões de Contingências com Processos de Aquisições de Participações	(30.905)	-	-	-
Contrato de Transporte com MRS	(31.174)	-	-	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(34.414)	(16.184)	(5.411)	113%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	(118.344)	(772)	231.598	15230%
Margem Operacional	-3,5%	0,0%	7,7%	- 3,5 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(117.446)	(255.660)	(195.766)	-54%
Receitas Financeiras	102.507	370.340	653.858	-72%
Despesas Financeiras	(219.953)	(626.000)	(849.624)	-65%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	19.148	13.350	13.263	43%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(216.642)	(243.082)	49.095	-11%
Imposto de Renda / Contribuição Social	91.791	156.570	104.937	-41%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício das Operações Continuadas	(124.851)	(86.512)	154.032	44%
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(124.851)	(86.512)	154.032	44%
Margem Líquida	-3,7%	-2,6%	5,1%	- 1,1 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	(143.251)	(101.726)	102.964	41%
Participação dos não controladores	18.400	15.214	51.068	21%
EBITDA	149.666	232.193	343.322	-36%
Margem EBITDA	4,4%	7,2%	11,5%	- 2,8 p.p.
Depreciação e amortização	268.010	232.965	214.017	15%
Ajustes	0	0	(102.293)	-

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Receita Líquida de Vendas	9.501.270	9.087.289	5%
Mercado Interno	7.626.821	7.843.451	-3%
Mercado Externo	1.874.499	1.243.838	51%
Custo dos Produtos Vendidos	(9.004.041)	(8.020.468)	12%
Lucro Bruto	497.229	1.066.821	-53%
Margem Bruta	5,2%	11,7%	- 6,5 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(652.372)	(452.278)	44%
Vendas	(272.755)	(294.721)	-7%
Gerais e Administrativas	(349.351)	(392.427)	-11%
Outras (Despesas) Receitas	(30.266)	234.870	-
Reintegra	53.606	-	-
Superávit (Déficit) Atuarial	63.118	65.159	-3%
Contingências Judiciais	(12.570)	236.938	-
Provisões de Contingências com Processos de Aquisições de Participações	(30.905)	-	-
Contrato de Transporte com MRS	(31.174)	-	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(72.341)	(67.227)	8%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	(155.143)	614.543	-
Margem Operacional	-1,7%	6,8%	- 8,5 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(395.941)	(106.678)	271%
Receitas Financeiras	491.329	722.369	-32%
Despesas Financeiras	(887.270)	(829.047)	7%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	45.634	44.960	1%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(505.450)	552.825	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	257.287	(101.254)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício das Operações Continuadas	(248.163)	451.571	-
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	0	(124.919)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(248.163)	326.652	-
Margem Líquida	-2,7%	3,6%	- 6,3 p.p.
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	(315.812)	188.506	-
Participação dos não controladores	67.649	138.146	-51%
EBITDA	571.695	1.045.588	-45%
Margem EBITDA	6,0%	11,5%	- 5,5 p.p.
Depreciação e Amortização	726.838	642.417	13%
Ajustes	0	(211.372)	-

Resultados do 3T12

16

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	3T12	2T12
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	(124.851)	(86.512)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	47.060	438.287
Despesas de Juros	80.603	38.460
Depreciação e Amortização	268.010	232.965
Resultado na venda de imobilizado	(3.833)	850
Participações nos resultados de subsidiárias	(19.148)	(13.350)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(146.396)	(206.011)
Constituição (reversão) de Provisões	82.524	(8.842)
Ganhos e perdas atuariais	(21.040)	(21.038)
Plano de Outorga de opção de ações	1.291	(6)
Total	164.220	374.803
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Títulos e Valores Imobiliários	173.140	(273.947)
Contas a Receber de Clientes	(103.475)	(251.912)
Estoques	267.306	329.404
Impostos a Recuperar	116.218	(83.435)
Depósitos Judiciais	64.671	(15.226)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(286)	(8.172)
Outros	30.120	78.581
Total	547.694	(224.707)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	11.761	372.069
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	762	20.489
Adiantamentos de Clientes	23.324	21.474
Tributos a Recolher	14.072	(36.775)
Passivo Atuarial pago	(41.616)	(42.346)
Outros	156.248	115.260
Total	164.551	450.171
Caixa Proveniente das atividades Operacionais		
Juros Pagos	(79.969)	(184.442)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.589)	(12.076)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	784.907	403.749
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Valor pago pela aquisição de subsidiárias	(48.463)	(49.662)
Compras de imobilizado	(362.703)	(353.652)
Valor recebido pela venda de imobilizado	9.849	108
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	(22.197)	(13.998)
Dividendos Recebidos	837	946
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(422.677)	(416.258)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	10.925	7.050
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(259.054)	(156.517)
Pagamentos de tributos parcelados	(8.428)	(8.910)
Liquidação de Operações de Swap	(3.249)	(11.857)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(17)	(94.046)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(259.823)	(264.280)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	104.264	(264.488)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.772.289	3.036.777
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.876.553	2.772.289
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo inicial Caixa	2.772.289	3.036.777
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	2.071.255	1.797.308
Disponibilidades no início do exercício	4.843.544	4.834.085
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	104.264	(264.488)
Aumento (redução) líquido de títulos	(173.140)	273.947
Saldo final Caixa	2.876.553	2.772.289
Saldo final de Títulos	1.898.115	2.071.255
Disponibilidades no final do exercício	4.774.668	4.843.544

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	9M12	9M11
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	(248.163)	326.652
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	431.782	228.841
Despesas de Juros	230.813	405.025
Depreciação e Amortização	726.838	642.417
Resultado na venda de imobilizado	(3.148)	(43.648)
Participações nos resultados de subsidiárias	(45.634)	(44.960)
Resultado na alienação das operações descontinuadas	0	124.919
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(407.232)	(171.292)
Constituição (reversão) de Provisões	77.926	(72.817)
Ganhos e perdas atuariais	(63.118)	(65.159)
Plano de Outorga de opção de ações	2.934	0
Total	702.998	1.329.978
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Títulos e Valores Imobiliários	391.268	(1.968.000)
Contas a Receber de Clientes	(416.935)	376.176
Estoques	789.554	(629.807)
Impostos a Recuperar	188.186	(106.483)
Depósitos Judiciais	34.505	(12.105)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(8.372)	185
Outros	79.092	(84.233)
Total	1.057.298	(2.424.267)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	847.153	741.266
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(3.576)	(36.771)
Adiantamentos de Clientes	65.928	9.899
Tributos a Recolher	(484)	(14.745)
Passivo Atuarial pago	(124.100)	(117.267)
Outros	218.409	216.919
Total	1.003.330	799.301
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	2.763.626	(294.988)
Juros Pagos	(361.704)	(354.250)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(191.169)	(165.753)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	2.210.753	(814.991)
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Valor recebido pela alienação de investimentos	0	1.656.740
Valor pago pela aquisição de subsidiárias	(140.615)	(863)
Compras de imobilizado	(1.277.461)	(1.843.275)
Valor recebido pela venda de imobilizado	10.640	52.482
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	(48.385)	(4.146)
Dividendos Recebidos	8.958	14.077
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.446.863)	(124.985)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	382.785	948.756
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(1.043.670)	(617.558)
Pagamentos de tributos parcelados	(26.730)	(24.530)
Liquidação de Operações de Swap	(17.297)	(23.945)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(94.079)	(341.018)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(798.991)	(58.295)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	10.342	(10.183)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(24.759)	(1.008.454)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.901.312	4.145.779
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.876.553	3.137.325
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo inicial Caixa	2.901.312	4.145.779
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	2.289.383	397.787
Disponibilidades no início do exercício	5.190.695	4.543.566
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(24.759)	(1.008.454)
Aumento (redução) líquido de títulos	(391.268)	1.968.000
Saldo final Caixa	2.876.553	3.137.325
Saldo final de Títulos	1.898.115	2.365.787
Disponibilidades no final do exercício	4.774.668	5.503.112